# ANÁLISE ECONÔMICA

Setembro de 2021 | Ano 2 | Edição 9

SistemaOCB

## UM OLHAR VOLTADO PARA A CHINA

Há quarenta anos, a China vem reconfigurando a economia mundial. Num último levantamento, Lucas Jacob calcula para ser a segunda economia do mundo em 2035 (Times of Economics, 2021). Mesmo com a crise de 2008 e a pandemia de Covid-19, a economia chinesa cresceu muito e tem mostrado relevância para a China aumentar suas exportações e seus investimentos. O percurso foi rápido e, mas, por volta de 2030, a China deve se tornar a maior economia do mundo, ultrapassando os Estados Unidos. Atualmente, a China é a segunda maior economia, ficando apenas também atrás dos Estados Unidos. Para tanto, é preciso que o país mantenha o crescimento econômico, mas, sem perder o controle sobre suas Projeções, está avaliando a economia e contendo informações sobre a economia chinesa. Confira nesta edição da Análise Econômica a situação do país e, também, o que isso pode significar para o Brasil. **Boa leitura!**

### INFLUÊNCIA CHINESA E ARMENIANA NO COMÉRCIO DOS PAÍSES

### O PIB CHINÊS E A ECONOMIA MUNDIAL

A dualidade e disputa econômica entre os EUA e a China vem se intensificando nos últimos anos. Nos primeiros anos da China, a economia chinesa **se tornou a segunda maior economia do mundo em 2010 (Times of Economics, 2021). Mesmo com a crise de 2008 e a pandemia de Covid-19, a economia chinesa cresceu muito e tem mostrado relevância para a China aumentar suas exportações e seus investimentos. O percurso foi rápido e, mas, por volta de 2030, a China deve se tornar a maior economia do mundo, ultrapassando os Estados Unidos. Atualmente, a China é a segunda maior economia, ficando apenas também atrás dos Estados Unidos. Para tanto, é preciso que o país mantenha o crescimento econômico, mas, sem perder o controle sobre suas Projeções, está avaliando a economia e contendo informações sobre a economia chinesa. Confira nesta edição da Análise Econômica a situação do país e, também, o que isso pode significar para o Brasil.**

**Boa leitura!**

CRESCIMENTO DO PIB CHINÊS - VARIAÇÃO ANUAL (%)

Fonte: Análise Banco Estadual, Pesquisa. **Intelligent**

**Quer saber mais informações sobre os indicadores econômicos chineses? Acesse o Sistema de Indicadores Econômicos do Cooperativismo e fique por dentro dos dados do Brasil e do mundo!**

### A RELAÇÃO COMERCIAL BRASIL-CHINA

Desde 2009 a China é o principal parceiro comercial do Brasil. Em 2020, a China foi o destino de 32,4% das exportações brasileiras, representando, no entanto, a diversificação e aprofundamento de a pauta exportadora sugerem serem detalhes para o Brasil. Em 2020, a China foi o destino de 32,4% das exportações brasileiras, representando 75,9% das exportações para a China em 2020. A importação presentemente do Brasil, a China é o destino de 32,4% dos bens totais produtos industrializados.

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DO BRASIL PARA A CHINA E PARCEIROS COMERCIAIS SELECIONADOS (US$ BILHÕES)

Fonte: Análise Banco Estadual, Comércio Exterior. **Intelligent**

### 10 PRINCIPAIS SUBSETORES EXPORTADOS PELO BRASIL (2020)

| SUBSETOR | VALOR EXP. (US$ MILHÕES) | PARTICIPAÇÃO DA PAUTA (%) | CRESC. MÉDIO (10-20) |
|---|---|---|---|
| Grãos Menos Oleaginosas | 20.903,2 | 30,8% | 9,8% |
| Minério de ferro | 18.522,1 | 27,3% | 26,1% |
| Óleos Brutos de Petróleo | 11.345,9 | 16,7 | 30,5% |
| Carne Bovina In Natura | 4.317,6 | 6,6% | 14,8% |
| Celulose | 2.811,3 | 4,2% | 7,3% |
| Açúcar em Bruto | 1.271,0 | 1,9% | 11,8% |
| Carne de Frango In Natura | 1.269,3 | 1,9% | 10,2% |
| Carne de Suíno In Natura | 1.231,1 | 1,8% | 69,7% |
| Demais produtos Bruto | 1.047,1 | 1,5% | 10,5% |
| Farelo Agro | 997,0 | 1,5% | 20,5% |
| Outros | 6.250,1 | 9,2% | 9,5% |
| **TOTAL** | **67.884,3** | **100,0%** | **17,9%** |

### 10 PRINCIPAIS SUBSETORES IMPORTADOS PELO BRASIL (2020)

| SUBSETOR | VALOR IMP. (US$ MILHÕES) | PARTICIPAÇÃO DA PAUTA (%) | CRESC. MÉDIO (10-20) |
|---|---|---|---|
| Aparelhos Eletrônicos e acessórios | 4.549,9 | 13,3% | 20,2% |
| Produtos químicos orgânicos | 2.724,4 | 7,8% | 12,9% |
| Embarcações | 1.882,4 | 5,4% | 27,9% |
| Demais manufaturas Eletrônicas/Elétricas | 1.608,1 | 4,6% | 18,7% |
| Computadores, impressoras e acessórios | 1.423,0 | 4,1% | 4,3% |
| Circuitos integrados e microfonetos | 1.221,4 | 3,5% | 13,1% |
| Geradores e Motores Elétricos | 1.143,0 | 3,3% | 16,5% |
| Confecções | 1.057,4 | 3,0% | 4,6% |
| Plásticos e Borrachas | 1.015,8 | 2,9% | 8,6% |
| Demais Produtos Bruto | 845,5 | 2,4% | 9,4% |
| Outros | 17.206,5 | 49,5% | 8,7% |
| **TOTAL** | **34.779,4** | **100,0%** | **10,9%** |

Fonte: Análise Banco. 2021.

### O POTENCIAL DE INVESTIMENTO CHINÊS

Em poucos tempo, a China se posicionou como um dos maiores investidores no Brasil. Entre 2010 e 2020, foram realizados 29 projetos de energia elétrica e petróleo no Brasil, atingindo um montante de US$ 18 bilhões, segundo o Conselho Empresarial Brasil-China.

O foco das empresas chinesas em ampliar seus negócios no Brasil. A chamada primeira onda de investimentos chineses no Brasil concentrou-se em setores de petróleo e gás, mineração e produtos básicos, como petróleo, minérios e soja.

Nem segundo momento, as empresas passaram a comprar o Brasil também com um mercado consumidor. Os setores de maior investimento no setor chinesa com carros, metalurgia e aparelhos de ar condicionado.

A terceira leva foi marcada por investimentos em setores especialmente na área financeira e em transporte por aplicativo.

Há investimentos chineses em setores de energia, mineração e 25 das 27 unidades federativas do país. O estado de São Paulo detém o maior número de investimentos chineses.

Apesar da crispidiza sugerir diversificação, os investimentos são concentrados no setor de petróleo e mineração, seguidos de 2 setores, a soja especial por 70% do setor total.

### DIVISÃO SETORIAL DOS INVESTIMENTOS CHINESES DO BRASIL, 2007-2020 (VALORES DOS PROJETOS CONFIRMADOS)

Fonte: CEBC

### VALE A PENA FICAR DE OLHO

**TENSÕES GEOPOLÍTICAS**

A rivalidade entre China e EUA cresce a partir de 2018, quando Donald Trump iniciou a guerra comercial com a China. Os EUA acusam a China de violar o Direito Internacional ao violar direitos de propriedade intelectual, acusa, em parte de 2020, ter intervenção e escalada de tarifas, uma ação que gerou retaliação chinesa. Os EUA também acusam a China de violar direitos de propriedade intelectual e de exigir transferência de tecnologia e geopolítica em contrapartida nesse que é o relacionamento bilateral mais importante do século XXI.

**CRISE ENERGÉTICA**

A China é o maior consumidor energético em décadas, com recrescimento do consumo elétrico e aumento do preço do carvão e do petróleo. A principal causa da escassez de energia é a alta do preço do carvão. Os preços do carvão subiram 200% em 2021 e a China é o maior consumidor, e também exportador, para as economias vizinhas como Japão e Coreia do Sul. O problema energético afetou a PPB (China), que cresceu menos que o esperado no 3º trimestre de 2021.

**SETOR IMOBILIÁRIO**

O setor imobiliário chinês experimentou volatilidade em setembro, devido aos problemas da Evergrande, a maior incorporadora imobiliária chinesa. Evergrande. A empresa teve um passivo de cerca de US$ 300 bilhões, e a ameaça de calote da empresa. Os EUA e a China são os maiores consumidores e a ameaça de calote da empresa. O governo chinês para os setores imobiliário e financeiro, de forma geral, para a economia chinesa.

**O DESAFIO AMBIENTAL**

A China é especialmente sensível às mudanças climáticas, devido, em parte, à sua geografia. Mas, também, pelo seu crescimento econômico. Em 2020, a China foi responsável por 27% do total de emissões de CO2 no ar, mais do que os Estados Unidos e a União Europeia. A China é o maior emissor de gases de efeito estufa para acelerar a transição climática de país. Para atingir esse objetivo, são grandes transformações econômicas são necessárias.

**O DESAFIO DEMOGRÁFICO**

A China está entrando no período sênior de envelhecimento. O número de nascimentos vem caindo desde seis anos consecutivos que a força de trabalho produtiva e também a taxa de fertilidade, atualmente de apenas 1,6. A taxa de fertilidade, atualmente de apenas 1,6 filhos por mulher. Para que a taxa de fertilidade seja mantida, é preciso que a taxa de fertilidade seja mantida em 2,1 filhos por mulher. Para que a taxa de fertilidade seja mantida, é preciso que a taxa de fertilidade seja mantida em 2,1 filhos por mulher.

**A DESTRANCAGEM DA ECONOMIA**

Em 2021, a China iniciou a destrancagem da sua economia. O crescimento do mercado interno e a China complementa diferentes do que antes foram do que. Atualmente, a China é o maior parceiro do Brasil, Canadá, Austrália, Indonésia, Malásia, Vietnã e Arábia Saudita. Os EUA são o maior parceiro do Brasil, Canadá, Austrália, Indonésia, Tailândia e Bolívia, além de apresentar exclusivamente o maior parceiro do país, como Mali Dar, Mexico, Bolívia, Chile, Uruguai e Bolívia.

**PROSPERIDADE COMUM**

Em 2021 e 2022, a China tem adotado medidas vistas como opção setores da economia. Mas especialmente contra empresas de tecnologia. Para garantir que os ganhos econômicos do crescimento sejam distribuídos a toda a população do país, Pequim também adotou medidas para reduzir a desigualdade econômica. Pequim também adotou medidas para reduzir a desigualdade econômica. As autoridades chinesas consideram a combinação e desigualdades no país, tentam se tornar cada vez mais. Os problemas de saúde e de que impactam a prosperidade comum.

### O QUE É IMPORTANTE PARA AS COOPERATIVAS

Informação e aumento da renda dos chineses geram oportunidades para cooperativas brasileiras, especialmente no Agro Agronegócio. Em 2020, a China foi o destino de 32,4% das exportações brasileiras, sendo 75,9% das exportações para a China em 2020, sendo 75,9% das exportações para a China em 2020, sendo 75,9% das exportações para a China em 2020